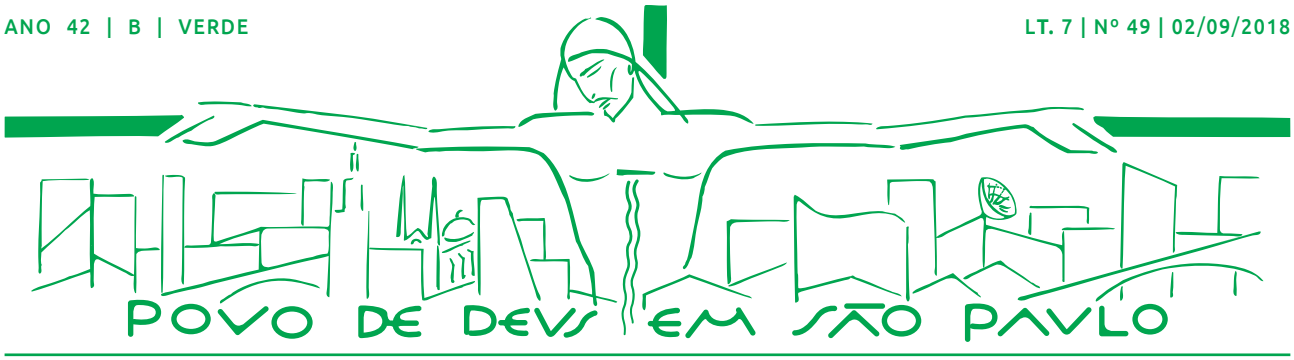

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 86(85) (CD VII - FX 1)

Senhor, de mim tem piedade, dia e noite, a ti meu clamor! Tu és um Deus de bondade, para quem por ti chama és amor!

1. As nações que tu criaste virão todas te adorar, pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar.

2. Vem! Me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.

3. Meu Senhor, eu te agradeço, vou louvar-te, sem cessar. Tu me amas, de verdade, vais da morte me livrar. Os malvados me perseguem, querem mesmo me matar.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, louvado seja o Senhor que aqui nos reúne neste dia a Ele dedicado. É sempre bom louvar e agradecer ao Senhor, receber dele sua Palavra que é luz para nosso caminho. De nossa parte, queremos viver retamente segundo os seus preceitos, buscando fazer a vontade dele em nossas vidas para estar diante dele com sinceridade, amando-nos uns aos outros. Que este nosso culto de adoração e de louvor encontre reflexo em nossas vidas.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso**, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos**, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito**, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós**. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós**. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo**, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém**.

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor nos pede que não sejamos meros ouvintes de sua Palavra, mas que a pratiquemos. Tendo esse desejo também gravado em nossos corações, escutemos o Senhor.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio.
[1]Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. [2]Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. [6]Vós

os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' [7]Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? [8]E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?" – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *14/15*

(Cantando Salmos e Aclam., p. 14)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim! / Jamais vacilará quem vive assim!

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago. Irmãos bem-amados: [17]Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. [18]De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. [21]Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. [22]Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. [27]Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cantando Salmos e Aclam., p. 154)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10 EVANGELHO (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [1]os fariseus e alguns mestres da lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. [2]Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. [3]Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. [4]Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. [5]Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" [6]Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. [7]De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. [8]Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". [14]Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: [15]o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. [21]Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, [22]adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. [23]Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem". – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor, nossos corações se elevam em prece a Deus nosso Pai para que sua Palavra dê frutos em nossas vidas. Rezemos:

T. Que a vossa Palavra transforme nossos corações!

1. Senhor, vossa Palavra é sabedoria; concedei-nos que as opções e decisões que tomaremos em nosso Sinodo sejam iluminadas por ela.

2. Senhor, entrar em vossa casa é sempre alegria para nós; livrai-nos de uma conduta de vida que um dia não nos torne dignos de nos aproximar de Vós.

3. Senhor, Vós revelastes que a religião pura é aquela que socorre ao órfão e à viúva e não se deixa contaminar pelo mundo; pela força de vossa Palavra, sustentai nossa Igreja no serviço da caridade e afastai de nós a busca de prestígio e de privilégios.

4. Senhor, Vós nos advertis: "este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim." Concedei-nos viver o que celebramos para que nosso culto a Vós se expresse no nosso amor para com o irmão.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo Nosso Senhor

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD Liturgia VII, Fx 4)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade ha-

verá, /:e nesta festa onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão!:/ *(bis)*

2. Na flor do altar brilha o sonho da paz mundial. A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, benditos sejam o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(MR, p.854)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, reunidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo ✝ e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO OS PECADOS. /FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhe-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 139(138) - (CD IX -Fx 11)

O mal que sai de nós, / que vem do coração, / impuros, sim, nos faz, / diz o Senhor, irmãos! / O mal que sai de nós, / do coração!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria!... / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria?... / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe / bem cedo me formaste. / Melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem

fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia?... / Como da praia a areia, / só tu as saberias?

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SINODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(TC., I)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém.
P. Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.
T. Amém.
P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.
T. Amém.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.
T. Amém.

22 CANTO FINAL

(CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!
1. O amor é compassivo, o amor é serviçal, o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, o amor não é egoísta, o amor nunca é doblez.
3. O amor tudo desculpa, o amor é caridade, não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

A RELIGIÃO PURA E SEM MANCHA

Na liturgia da Palavra, Marcos retrata a polêmica dos fariseus e saduceus, "apegados à tradição dos antigos", com Jesus. Para estes grupos, o judeu deveria observar leis, como as citadas no Evangelho de hoje, para não se tornar impuro, estado que resultaria em restrições à vida cotidiana da pessoa e a obrigaria a se submeter a ritos de purificação. O espírito das pessoas ligadas a estes grupos é duro, pois ao perguntam a Jesus, "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas tomam refeição com as mãos impuras?" (Mc 7,5), acusam Jesus e os seus de impureza.

Marcos ao incluir esta lição em seus escritos, certamente, desejava fazer resplandecer o caráter gratuito da salvação em Jesus Cristo, que na cruz salva o ser humano de todas as raças e nações dos males que habitam o seu coração (Mc 7,21-22). Assim, anunciava àquelas pessoas o mistério do pecado, "É de dentro, do coração humano, que saem as más intenções" (Mc 7,21). Esta realidade convida os homens e mulheres à humildade, sentimento ausente naqueles que se gabavam de cumprirem as leis, e acusavam os outros.

Neste sentido, Jesus mostra aos fariseus que o cumprimento do extenso código de leis que haviam elaborado não os aproximava de Deus, "Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. É inútil o culto que me prestam" (Mc 7,6-7a). O caminho proposto por Deus é outro, "Religião pura e sem mancha diante do Deus e Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas dificuldades" (Tg 1,27).

Este chamado é dirigido a toda a Igreja, a todos os seguidores de Jesus Cristo. Isto exige discernimento e coragem para novas respostas. As comunidades e os seus discípulos são chamados à conversão contínua, pois há o perigo de acomodação à manutenção de tradicionais estruturas, organizações e concepções que não testemunham Jesus Cristo e nem edificam o Reino. O Sínodo Arquidiocesano é uma grande oportunidade para esta parcela do povo de Deus descortinar caminhos para renovar sua ação evangelizadora. Portanto, "Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes" (Tg 1,22).

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus